

# MAPEAMENTO DO ENSINO DE TROMPETE EM GOIANIA

Aurélio Nogueira de SOUSA\*  
[aurelio\\_trompete@yahoo.com.br](mailto:aurelio_trompete@yahoo.com.br)

Sonia RAY\*\*  
[soniaraybrasil@gmail.com](mailto:soniaraybrasil@gmail.com)

**Resumo:** A discussão sobre a falta e/ou inadequação de material pedagógico para instrumentistas em localidades longe dos grandes centros tem sido abordada em trabalhos sobre pedagogia da performance, particularmente sobre o ensino coletivo de instrumentos. Entretanto, pouca atenção tem sido destinada ao ensino de trompete iniciado em bandas marciais, o que tem gerado músicos com formação incipiente e pouco adequada as exigências do atual mercado de trabalho. Com isto em mente, este trabalho se propõe a diagnosticar a situação atual do ensino de trompete em Goiânia através de seu mapeamento. Para tanto já foi iniciada uma revisão da literatura do material técnico-pedagógico disponível o ensino do trompete. Numa segunda etapa, pretende-se consultar docentes e discentes da região e elaborar material de apoio pedagógico, bem como formar um embrião para pesquisas de caráter artístico-pedagógicas que auxiliem o profissional do trompete em Goiás.

**Palavras-chave:** Pedagogia da Performance, Trompete, Material Pedagógico.

## 1. Introdução (Contexto/Justificativa/ Fundamentação teórica)

O trompete tem papel importante no desenvolvimento de qualquer banda marcial, pois desempenha funções melódica e harmônica em cominações alternadas nos arranjos e orquestrações, sendo as melodias frequentemente parte dos temas das obras. Dada a demanda crescente de estudantes interessados em iniciar e aprofundar seus estudos no trompete em Goiânia, detectada em outros trabalhos de ensino de instrumento em Goiânia e na região centro-oeste (Ray, 2001; Negreiros, 2003; Queiroz e Ray, 2005a, 2005b), este trabalho se propõe a diagnosticar a real situação do ensino do instrumento na cidade, localizando seus docentes e documentando sua formação e pensamento pedagógico.

A discussão sobre a falta e/ou inadequação de material pedagógico para instrumentistas em Goiânia já tem sido abordada em trabalhos sobre contrabaixo (Negreiros, 2003), Oboé (Rezende, 2003) e cordas (Moraes, 1995; Oliveira, 1998; Cruvinel, 2003; Queiroz e Ray, 2005a, 2005b), entre outros nos últimos anos. Entretanto, pesquisadores destinam pouca atenção aos problemas do ensino do trompete iniciado em bandas. Dois trabalhos, no entanto, recém publicados são de suma importância neste sentido: a dissertação de mestrado de Carina Bertunes (2005), na qual a autora discute a influência da formação de bandas no processo educacional estudantil musical da comunidade local, investigando como é feita a preparação musical de alunos nas bandas marciais de Goiânia; e a dissertação de mestrado de Marcelo Eterno (2003), que propõe analisar os aspectos de performance musical de trechos selecionados no repertório para melhor compreender a atuação do intérprete.

Segundo SCHWEBER (2004), a pouca literatura disponível sobre o tema somada a falta de profissionais licenciados em performance e pedagogia do trompete, faz com que o ensino deste instrumento fique comprometido e, por vezes limitado, em particular para alunos iniciantes. Em Goiânia, um outro aspecto limitador na formação dos trompetistas se destaca: a baixa oferta de instrumentos de qualidade. Os alunos das

---

\* Graduando – Pesquisador PIVIC (Universidade Federal de Goiás) [aurelio\\_trompete@yahoo.com.br](mailto:aurelio_trompete@yahoo.com.br)

\*\* Doutora (Universidade Federal de Goiás) [soniaraybrasil@gmail.com](mailto:soniaraybrasil@gmail.com)

bandas locais usam, em sua maioria estudantes de baixa renda, usam instrumentos 'sucateados'. A falta de material pedagógico e de salas adequadas para o ensino do instrumento, completa o quadro inicial do cenário que inspirou a pesquisa ora proposta.

A situação acima exposta tem gerado músicos com formação incipiente e pouco adequada as exigências do atual mercado de trabalho. (KLEINHAMMER, 1963). Assim, com o mapeamento do ensino de trompete proposto por esta pesquisa, pretende-se disponibilizar material de apoio a pesquisadores e formar um embrião para pesquisas de caráter artístico-pedagógicas que auxiliem o profissional do trompete em Goiás.

## **2. Objetivo**

O objetivo geral deste trabalho é realizar um diagnóstico do ensino de trompete em bandas marciais nas escolas de ensino médio em Goiânia, para que se tenha uma melhor compreensão de como se dá o ensino do instrumento na cidade. Mais especificamente, pretende-se organizar e disponibilizar informações sobre o material técnico-pedagógico existente no Brasil para estudantes de trompete da região, bem como material sobre a história do instrumento com o intuito de auxiliar os docentes que lidam com o ensino de trompete para adultos iniciantes em Goiânia.

## **3. Procedimentos Metodológicos**

Num primeiro momento, fizemos uma breve revisão de literatura sobre ensino coletivo de instrumentos musicais e sobre o ensino de trompete com vistas a preparação para a performance musical, a qual é apresentada neste texto. Num segundo momento pretende-se consultar professores e alunos de bandas em Goiânia a fim de coletar informações que nos permitam mapear a situação atual do ensino de trompete no município. Aplicação de questionários e visitas *in loco* estão previstas na segunda etapa e serão preparadas com base na proposta MUCCHIELLI (1998), que define como questões "cafeteria" aquelas que combinam perguntas abertas, semi-abertas e fechadas em um mesmo questionário. A conclusão do trabalho está prevista para junho de 2008.

## **4. Discussão e resultados**

A primeira etapa da presente pesquisa foi realizar uma breve revisão de literatura sobre o ensino de trompete com vistas a preparação para a performance musical. Como o objetivo deste trabalho não é criar um método mas sim mapear os estudos de trompete em Goiânia como forma de otimizar os estudos deste instrumento na região, a escolha de textos partiu daqueles que tem maior relação com o ensino de iniciantes adultos e/ou estudantes que iniciaram seus estudos em bandas de colégios ou grupos comunitários. Quatro trabalhos iniciaram nossa revisão, os quais apresentamos a seguir.

4.1 - KLEINHAMMER E.; EDUARDO, C *The art of trombone playing*. Princeton: Summy Birchard, 1963.

Os autores tratam da importância da embocadura para o instrumentista de metal e dos vários aspectos que da uma melhor compreensão da função da embocadura. O texto é organizado em cinco partes: a) introdução, b) embocadura, c) formando a embocadura, d) pressão do bocal e e) resistência. As principais idéias defendidas são relacionadas a importância da forma adequada de uma embocadura que não leve a lesões, ou a paralisia facial, por excesso de estudo. O texto detalha situações em que maus hábitos podem ser prejudiciais ao estado físico do músico. O Autor fala da Embocadura como um todo, o bocal, a respiração, que um depende do outro, é um pode comprometer o outro, é neste texto nós ajuda a entender a importância da embocadura, tomar vários cuidados para ter uma embocadura que tenha resistência, é mostra o quanto é importante um bom professor, para o instrumentista de metal, é ajuda aos leitores ao ler este artigo, a ter maiores cuidados com a embocadura, é a ter uma melhor concepção de como funciona a embocadura adequada.

#### 4.2 - NEGREIROS, A. *Perspectiva pedagógicas para a iniciação ao contrabaixo no Brasil*, Dissertação de Mestrado, UFG, Goiânia, 2003.

Esta dissertação trata da iniciação do contrabaixo no Brasil, seu histórico, os métodos adotados, materiais e instrumentos disponíveis. O autor afirma sua preocupação com a iniciação de instrumentistas no Brasil, em particular com a falta de material pedagógico. Apresenta sugestões para os quatro primeiros meses de iniciação ao contrabaixo baseado em adaptação de métodos tradicionais e utilizando propostas metodológicas mais recentes. O texto é organizado em a) levantamento de aspectos sobre a origem e evolução do contrabaixo na prática pedagógica, b) identificação e discussão sobre a iniciação de contrabaixo, c) Indicação de estudos específicos para o ensino de contrabaixo, e d) sugestão para a iniciação de contrabaixo.

#### 4.3 SCHWEBER, K. H. *Os Quatro Pilares do Trompete*. Apontamentos por Aurélio Sousa durante a masterclass ministrada no Festival Internacional de Brasília. Brasília: EMB, 2004.

A masterclass concentrou-se nas principais características para se formar um trompetista de qualidade. O professor apresentou o que chamou de outros pilares do trompete: a) a respiração, b) a emissão, c) articulação e d) o fraseado musical. A proposta é baseada na chamada “escola de Boston” de estudo de trompete. Foi também disponibilizado um gráfico onde o professor exemplifica a relação de quantidade de ar que tem que ser inspirado para cada articulação diferente no trompete. Schweber deixa clara a importância do estudo da respiração para se tocar bem qualquer instrumento de sopro. Conclui com a apresentação das duas formas de se emitir som no trompete: com e sem o auxílio da língua.

4.4 - Silva, Caetana Juracy Rezende. *Duetos para oboés como material pedagógico: arranjos e transcrições de obras de compositores brasileiros*, dissertação de Mestrado, Goiânia 2003.

O trabalho aborda o processo de criação de material pedagógico para o ensino de oboé a partir de arranjos e transcrições de obras de compositores brasileiros, visando contribuir para uma ampliação das pesquisas sobre os instrumentos de madeira e sua literatura. O trabalho objetivo também criar material pedagógico para o ensino do oboé a partir da música brasileira, ressaltando o a importância de arranjos e transcrições no processo pedagógico do instrumento, a partir de obras de compositores brasileiros. O texto está estruturado em quatro partes: a) o processo de seleção dos compositores e das obras, b) o processo de arranjo e transcrição, c) a definição do nível técnico proposto em cada etapa da aprendizagem do oboé e classificação dos duetos pelo nível técnico e d) sugestões para utilização dos duetos.

## **5. Considerações finais: Resultados parciais**

Ao concluir esta primeira etapa, nota-se que há muita reflexão sobre o trompete e sobre iniciação de adolescentes e adultos nos trabalhos publicados, porém pouco se fala sobre o adulto iniciante em bandas, em particular no centro-oeste brasileiro. Nas próximas etapas da pesquisa pretende-se consultar professores e alunos das bandas locais com o intuito de proceder com o mapeamento do ensino do trompete na cidade e possivelmente detectar caminhos que venham aumentar qualitativamente a formação de jovens trompetistas em Goiás, mesmo que iniciem seus estudos em fase adulta.

Pretende-se que os resultados deste trabalho seja uma contribuição para o avanço das pesquisas da área à medida que esta se propõe a ampliar os estudos sobre a preparação da performance musical. Espera-se também colocar à disposição de estudantes e profissionais da performance musical um material que possibilite melhor aproveitamento de tempo e qualidade na preparação para dos estudantes de trompete em geral, além de estimular a criação de novos materiais pedagógicos.

## **6. Referencias bibliográficas**

CRUVINEL, Flávia Maria. *Efeitos do ensino coletivo na iniciação instrumental de cordas: A educação musical como meio de transformação social*. Goiânia: Dissertação de Mestrado. Escola de Música e Artes Cênicas, Universidade Federal de Goiás, 2003.

ETERNO, M. *Os instrumentos de metal no choro nº 10 de Villa-lobos uma visão analítico-interpretativa*. Dissertação de Mestrado, Escola de Música e Artes Cênicas, Universidade Federal de Goiás, Goiânia 2003.

KLEINHAMMER E.; EDUARDO, C *The art of trombone playing.*, Princeton Summy Birchard Music, 1963.

MORAES, Abel. O ensino do violoncelo em grupo: uma proposta para pré-adolescentes e adolescentes. Belo Horizonte: Monografia de especialização em Educação Musical, Escola de Música, Universidade Federal de Minas Gerais, 1995.

MUCCHIELLI, Roger. *O Questionário na Pesquisa Psicosocial*. São Paulo: Martins Fontes, 1979.

NEGREIROS, A. *Perspectivas pedagógicas para a iniciação ao contrabaixo no Brasil*, Dissertação de Mestrado, Escola de Música e Artes Cênicas, Universidade Federal de Goiás, Goiânia 2003.

OLIVEIRA, Enaldo Antonio James de. *O Ensino Coletivo dos Instrumentos de Corda: reflexão e prática*. São Paulo: Dissertação de Mestrado. Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, 1998.

QUEIROZ, Cintia Carla de; RAY, Sonia. *Breve Revisão da Literatura da Literatura sobre Ensino Coletivo de Cordas em Goiânia*. In: CONGRESSO DE PESQUISA ENSINO E EXTENSÃO, 2, 2005, Goiânia. CDRom. Anais do... Goiânia: UFG. 2005a.

QUEIROZ, Cintia Carla de; RAY, Sonia. *Mapeamento do Ensino Coletivo de Cordas em Goiânia*. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 14, 2005, Belo Horizonte. CDRom. Anais... Belo Horizonte: ABEM. 2005b.

RAY, Sonia. *Performance e Pedagogia do Instrumento Musical*. Relato do Grupo de Trabalho. ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 10, 2001, CDRom. Anais do... Uberlândia: UFU, 2001.

SCHWEBER, K. H. *Os Quatro Pilares do Trompete*. Apontamentos de Aurélio Sousa durante a masterclass ministrada no Festival Internacional de Brasília, 2004

SILVA, Caetana Juracy Rezende Silva. *Duetos para oboés como material pedagógico: arranjos e transcrições de obras de compositores brasileiros*, dissertação de Mestrado, Escola de Música e Artes Cênicas, Universidade Federal de Goiás, Goiânia 2003.